



SAÚDE E TURISMO NA COSTA PORTUGUESA: UMA VISÃO RETROSPETIVA





TOURISM
INTERNATIONAL
ACADEMY

N.º ECTS | HORAS DE TRABALHO DO ESTUDANTE

2 ECTS | 52 horas

COORDENAÇÃO

José António Porfírio | jose.porfirio@uab.pt

António Eduardo Martins | antonio.martins@uab.pt

Monique Palma | mpmoniquepalma@gmail.com

Olegário Pereira | olegario.pereira@hotmail.com

CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES

alv.info@uab.pt

ÍNDICE

- 1.** Introdução
- 2.** Objetivos
- 3.** Competências
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-Requisitos para a Frequência do Curso
- 7.** Metodologia de Ensino
- 8.** Estrutura Curricular e Plano de Estudos
- 9.** Módulos Curriculares
- 10.** Avaliação e Classificação Final
- 11.** Docentes – CV resumido
- 12.** Coordenação do Curso

1. INTRODUÇÃO

Microcredenciais

Segundo com a Comissão Europeia¹, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um. Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

Enquadramento

O mar foi encarado com temor pelas comunidades humanas em cronologias mais remotas. Todavia, a ocupação do litoral tornou-se paulatinamente atrativa. Se num primeiro momento, as atividades desempenhadas eram maioritariamente de cariz económico, como o caso da pesca, salicultura, ou do comércio marítimo, mais recentemente, o litoral despertou interesse nas vertentes da saúde e do turismo. Esta microcredencial aborda os contextos socioambientais da aproximação ao litoral através de uma análise das alterações das preferências humanas pela paisagem costeira. Questões como o surgir da vilegiatura marítima e a sua ligação com a profilaxia no âmbito da saúde, e/ou o estabelecimento do turismo balnear nas praias portuguesas, serão abordadas com o fito de capacitar os formandos para uma cidadania ativa e esclarecida, no sentido de identificar estratégias de gestão em contextos de mudança.

O projeto TIA – Tourism International Academy (no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR) – foi criado através de um consórcio liderado pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) em co-promoção com a Universidade Nova de Lisboa (NOVA) e a Universidade Aberta (UAb) e em parceria com o Turismo de Portugal

¹ Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

(TP). Tem como principal objetivo a criação de um novo centro de referência de carácter internacional para a educação e formação em modalidades online ou presencial e para a promoção de atividades de Inovação nas áreas do Turismo e Hotelaria (T&H) baseadas na experiência e conhecimento trans e interdisciplinares das diversas instituições envolvidas. O fim último é o de alavancar o progresso e desenvolvimento de atividades associadas aos setores do T&H, tanto a nível nacional como internacional.

2. OBJETIVOS

O curso tem como objetivos:

1. Analisar e conhecer o fenómeno da ocupação humana da zona litoral, relacionando os tratamentos de saúde com a prática da vilegiatura marítima;
2. Entender os processos e contextos que contribuíram para a importância do turismo balnear marítimo e o seu posterior desenvolvimento;
3. Estimular a reflexão e a identificação de estratégias de gestão em contextos de mudança do turismo balnear.

3. COMPETÊNCIAS

Espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências que lhes serão identificadas no documento certificador desta microcredencial:

- a) Capacidade de entender e aplicar os conceitos fundamentais relacionados com os temas abordados nesta microcredencial: ocupação humana dos litorais, relação entre saúde e vilegiatura marítima, alteração da paisagem costeira, turismo balnear marítimo e gestão;
- b) Reconhecer e potenciar a utilização de conteúdo histórico da ocupação humana do litoral, no sentido de promover a memória histórica no âmbito do turismo balnear;
- c) Capacitação na aplicação de projetos empreendedores no setor do turismo balnear.

4. DESTINATÁRIOS

São destinatários desta microcredencial:

- Todos os profissionais e agentes que lidam com o turismo e com o turismo cultural, histórico e patrimonial (Autarquias, Associações, Guias Turísticos,

entre outros);

- Profissionais ou estudantes de história e de outras áreas científicas que pretendam adquirir mais conhecimentos acerca deste tema;
- Profissionais ou estudantes de ciências da saúde com especial interesse nos aspetos históricos relacionados com a sua área de atividade / estudo;
- Outros discentes universitários com interesse nas temáticas em causa;
- Público em geral com curiosidade sobre as temáticas em causa e que pretenda aprofundar o seu conhecimento nas áreas da história da medicina, do ambiente e do turismo histórico cultural.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

Podem candidatar-se a este curso:

- a) titular que tenha obtido no mínimo o grau do ensino secundário (12.º ano de escolaridade) ou equivalente;
- b) residência em Portugal.

6. PRÉ-REQUISITOS PARA A FREQUÊNCIA DO CURSO

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Na microcredencial “Saúde e Turismo na costa portuguesa: uma visão retrospectiva” é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir com os colegas e docentes.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do Curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

Neste Guia de Curso está definido um percurso de trabalho, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são

seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

8. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS

O Curso “Saúde e Turismo na costa portuguesa: uma visão retrospectiva” (2 ECTS²) está estruturado em 7 semanas letivas com 2 módulos obrigatórios e um volume de trabalho de 52 horas, conforme a seguir se indica.

Semanas Letivas	Módulo	Hora / ECTS
Semana 1	1. Ambientação ao contexto do e-learning	N/A
Semana 2/4	2. Ambiente, progresso e vilegiatura marítima: contextos da ida à praia	[26 h] / 1
Semanas 5/7	3. O lazer e o turismo em contexto balnear	[26 h] / 1

9. MÓDULOS CURRICULARES

MÓDULO 1 | AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO DO E-LEARNING

[Duração: 1 semana]

Sinopse

O módulo de Ambientação ao e-learning tem por objetivo a socialização dos participantes e a criação de “um grupo” de trabalho, a familiarização com a utilização do software de gestão do curso, de forma a se adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso. Os estudantes que já realizaram outras formações na Universidade Aberta ficam dispensados da frequência deste módulo.

Competências

Familiarizar os formandos na utilização da plataforma e recursos disponibilizados

MÓDULO 2 | AMBIENTE, PROGRESSO E VILEGIATURA MARÍTIMA: CONTEXTOS DA IDA À PRAIA

[Duração: 26 horas práticas | 3 semanas]

² O ECTS (Sistema Europeu de Transferência de Créditos) foi desenvolvido pela Comissão Europeia. Os créditos ECTS representam o volume de trabalho que o estudante/formando deve produzir. Na UAb 1 ECTS equivale a 26 horas de trabalho do formando.

Sinopse

1. Ambientes litorais: tipologias de praias;
2. Ritmos de aproximação ao litoral;
3. O progresso e a ida ao mar: nexos causais;
4. E-atividade.

Competências

Os formandos compreendem os contextos socioambientais da aproximação humana ao litoral e da vilegiatura marítima que vieram a incrementar a profilaxia e a moda dos banhos de mar.

MÓDULO 3 | O LAZER E O TURISMO EM CONTEXTO BALNEAR

[Duração: 26 horas | 3 semanas]

Sinopse

1. Os primórdios do Turismo balnear;
2. O incremento do Turismo de massas;
3. Projetos Empreendedores no setor do Turismo balnear: estudos de caso;
4. E-atividade.

Competências

Os formandos desenvolvem competências para reconhecer da paisagem costeira e seu potencial turístico, capacitando-os para uma cidadania ativa e esclarecida, no sentido de identificar estratégias de gestão em contextos de mudança.

BIBLIOGRAFIA GERAL

Nota: Por uma questão de facilidade de acesso optou-se por indicar, sempre que possível, estudos acessíveis em linha (online), tal não impede que ao longo do curso não se possa indicar outra bibliografia.

- Dias, João Alveirinho (2005). Evolução da zona costeira portuguesa: forçamentos antrópicos e naturais. Revista Encontros Científicos – Turismo, Gestão, Fiscalidade. 1: 7-27. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/236577096_Evolucao_da_Zona_Costeira_Portuguesa_Forcamentos_Antropicos_e_Naturais
- Freitas, Joana Gaspar de (2010). O litoral português na época contemporânea: representações, práticas e consequências: os casos de Espinho e do Algarve (c.1851 a c. de 1990). Tese de Doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/3004>
- LITORALIAS – A litoralização de Portugal continental a partir da evolução dos municípios (do condado Portucalense a 2021) [recurso eletrónico], disponível em:

<https://litoralias.pt/>

- Ortigão, Ramalho (1876). As praias de Portugal: guia do banhista e do viajante com desenhos de Emilio Pimentel. Porto: Livraria Universal. Disponível em: <https://dn790006.ca.archive.org/0/items/aspraiasdeportug00orti/aspraiasdeportug00orti.pdf>

10. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

O curso adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do mesmo, nomeadamente, a realização das e-atividades de avaliação no final de cada módulo. Considera-se também a participação ativa dos formandos nas atividades formativas de carácter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de carácter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão).

A classificação final resulta dos instrumentos de avaliação de cada módulo, os quais têm a mesma ponderação. Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

11. DOCENTES – CV RESUMIDO

Formador: Olegário Pereira

Investigador no NovaCoastLab do MARE (Centro de Ciências do Mar e do Ambiente) onde coordena a linha de investigação em História Ambiental. Licenciado em História (2009) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, obteve o curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores pela Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, ESPAÇO T (2010). Concluiu o Mestrado em História Medieval e do Renascimento pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2012) e o Doutoramento em Ciências do Ambiente pelo Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com uma tese na área de História Ambiental (2019). O grau académico de Doutor foi reconhecido por certidão assinada pela Magnífica Reitora da Universidade Aberta a 19/01/2022, com

a avaliação de 19 valores. Foi bolseiro de Pós-Doutoramento no Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa (2019-2021) onde coordenou o módulo das ocorrências históricas do Projeto europeu SIARL – Sistema de Administração do Recurso Litoral, com a referência POSEUR-02-1809-FC-000042, coordenado pela Agência Portuguesa do Ambiente e Universidade Nova de Lisboa com a colaboração das Universidades do Minho, do Porto, de Lisboa e de Aveiro. Realizou Pós-Doutoramento na Universidade Aberta concluído em junho de 2023 (cf. deliberação 222/CC/2023). Foi investigador no projeto exploratório “Litoralias – A litoralização de Portugal Continental a partir da evolução dos municípios: do Condado Portucalense a 2021” (2022-2023), apoiado por fundos nacionais (FCT UIDB/04059/2020). Desde 2021 colabora como tutor na Universidade Aberta em Unidades Curriculares do 1.º ciclo e de Formação Contínua de Professores. Foi formador das Microcredenciais “As alterações climáticas, a evolução humana e o empreendedorismo no turismo histórico” e “Raízes da arte-xávega e o empreendedorismo no turismo histórico” lecionadas na mesma instituição. Atua na área de Humanidades com ênfase em História Ambiental. A sua pesquisa relaciona-se com as temáticas da pesca, salicultura, gestão costeira, geomorfologia costeira, história do clima, entre outros.

Ciência ID | [F81C-3720-D941](#)

ORCID ID | [0000-0002-5935-0932](#)

Formadora: Monique Palma

Doutora em História pela Universidade do Porto. Pós-doutorada e investigadora no CIUHCT, Centro Interuniversitário de História das Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (<https://ciuhct.org/>). É investigadora colaboradora do CITCEM, Centro de Investigação Transdisciplinar – Cultura, Espaço e Memória (<https://citcem.org/>). Pesquisou no campo da História Moderna e Contemporânea no contexto português com ênfase em História da Medicina das Ciências do Ambiente. Recebeu o título de Mestre em História pela Universidade Estadual de Maringá, no Brasil, onde também se graduou em História. Foi investigadora pós-doutorada na área de História Ambiental no projeto ERC DUNES (2019-2021). Desenvolveu funções de gestão do grupo representativo da Sociedade Europeia de História Ambiental, ESEH: Next Generation Action Team 2020-2023 (<http://eseh.org/nextgate/2020-2021-cohort/>). É membro da History Health & Healing – a rede académica holandesa de História da Medicina (<https://>

www.historyhealthhealing.nl/network/). Foi galardoada com o Prémio Internacional de Pesquisa em nível de Doutorado "Pina Manique – Do Iluminismo à Revolução Liberal", da Academia Portuguesa de História/Fundação Pina Manique, 2020, e com o "Prémio Ibero-Americano de Pesquisa em Tese de Doutorado" da Fundación Academia Europea e Iberoamericana de Yuste, 2021.

Ciência ID | [8413-8F3E-C853](#)

ORCID ID | [0000-0002-5506-9115](#)

12. COORDENAÇÃO DO CURSO

José António Porfírio

Professor Associado com Agregação da Universidade Aberta. Dean do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão. Membro do Conselho Coordenador do CEG – Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, e responsável do Grupo de Investigação de Gestão, Empreendedorismo e Governance para o Desenvolvimento. Licenciado em Gestão de Empresas (1990) Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (1993), pelo ISEG. Doutoramento em Gestão (2005), na Especialidade de Estratégia, e Agregação em Gestão-Estudos Globais (2022) na UAb. Diretor do Mestrado em Gestão. Professor de várias disciplinas do 1.º ao 3.º Ciclo da área da Gestão: Financeira; Estratégica; Globalização, etc. Investigação na área da Estratégia, do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, da Transformação Digital e do Desenvolvimento Regional c/ várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação. Coordenação de vários projetos europeus na área do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, e da Inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior. Longa experiência como gestor e consultor de empresas, sendo consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Foi Assessor do Ministro e do Secretário de Estado da Agricultura do Governo de Portugal entre 2005 e 2008, responsável pelas pastas da competitividade, da bioenergia, e pela gestão de Empresas Públicas no domínio daquele Ministério.

Ciência ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

António Eduardo Martins

Doutorado em Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto

Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). Licenciado e Mestre em Gestão pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Desenvolveu estudos pós-graduados em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos Europeus no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Universitário Público. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador na área da Gestão Estratégica, do Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, do Turismo, dos Recursos Humanos e da Contabilidade. Publicou diversos artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

Ciência ID | [6E13-2B87-A246](https://orcid.org/6E13-2B87-A246)

ORCID | [0000-0002-0830-7483](https://orcid.org/0000-0002-0830-7483)

Monique Palma

Olegário Pereira

